

PAIX LITURGIQUE

Carta 60 publicada a 18 maio 2015

22-25 de Outubro de 2015: todos a Roma, pela família, com o povo Summorum Pontificum

Nos finais de Outubro, pelo quarto ano consecutivo, o povo Summorum Pontificum encontrar-se-á uma vez mais em Roma para a sua peregrinação. É já como que uma tradição: a liturgia tradicional a acontecer em Roma ao longo de três dias, e também na Basílica Vaticana. Sacerdotes e fiéis de diversas partes do mundo aí se encontrarão para rezar ad limina Apostolorum, junto dos “umbrais” dos Apóstolos. **A peregrinação coincidirá este ano com o encerramento da assembleia ordinária do Sínodo dedicado à família.** O programa da peregrinação foi já revelado em parte, e foi com alegria que ficámos a saber que será o Senhor Dom Abade de Fontgombault, Dom Jean Pateau, a celebrar a última missa da peregrinação, no domingo, dia 25 de Outubro, por ocasião da festa de Cristo-Rei.

Para ficarmos a saber um pouco mais sobre o programa e os pormenores práticos da peregrinação, a Paix Liturgique entrevistou Giuseppe Capoccia, o delegado geral daquela.

Image: rs20150501183825_compocapo.jpg

1) Giuseppe Capoccia, que perspectivas para esta quarta peregrinação?

GC: O contexto, este ano, é especial, já que a peregrinação se desenrolará no momento em que se conclui o Sínodo sobre a família. Aliás, já se nota grande dificuldade para conseguir encontrar hospedagem no centro de Roma em locais religiosos. Por isso, convido todos os peregrinos, e em especial os sacerdotes, a não demorem a reservar alojamento. Acontece também que, por causa do Sínodo, nenhum dos chefes dos Dicastérios estará disponível para as várias celebrações que terão lugar durante a peregrinação. Assim, a celebrar na Basílica de São Pedro, no sábado 24 de Outubro, será um arcebispo diocesano italiano, logo após a procissão solene pelas ruas de Roma, que será guiada pelo Senhor Dom Pateau.

2) Deste modo, os peregrinos terão a oportunidade de poder rezar pelo Sínodo...

GC: Certamente, ou, mais exactamente, pelos Padres sinodais. No ano passado, durante o Terço na igreja de Santo Agostinho, já tínhamos elevado as nossas orações a Nossa Senhora da Boa Hora, para que Ela dê à Igreja “a sua sabedoria e a sua maternal atenção para que, nestes tempos de confusão em que a divina instituição da família é tão frequentemente rejeitada e ridicularizada, ela possa sempre encontrar em Vós a sua inflexível defensora e advogada”. **Este ano, rezaremos uma vez mais para que a Igreja coloque o que o Santo Papa João Paulo II chamava de “pequenas igrejas domésticas” (*Familiaris consortio*, n. 51) sob a protecção e o governo da Santa Família de Nazaré, modelo da vida familiar, de educação e de santificação.**

3) Quais as novidades do programa deste ano em relação ao do ano passado?

G.C.: A sequência da peregrinação permanecerá a mesma. Começaremos com as Vésperas seguidas da bênção do Santíssimo Sacramento, na quinta à tarde, na igreja da Trinità dei Pellegrini, cantadas pela “Schola Sainte-Cécile”. Sexta-feira, 23 de Outubro, teremos o Terço pela manhã, a Via Crucis, à tarde, e ao fim da tarde, festejaremos Santo António Maria Claret com uma missa pontifical celebrada por Mons. Pozzo, secretário da Pontifícia Comissão “Ecclesia Dei”. Se bem que os lugares para estes acontecimentos devam ainda ser confirmados, posso revelar desde já que para o encontro sacerdotal, os sacerdotes e os seminaristas deslocar-se-ão até ao Angelicum (Pontifícia Universidade São Tomás de Aquino), onde serão recebidos pelo Pe. Serge-Thomas Bonino, decano da Faculdade de Filosofia. Sábado, seremos de novo agraciados com o acolhimento do Pe. Ivan, pároco de San Lorenzo in Damaso, onde decorrerá a adoração eucarística que há-de preceder a nossa procissão solene até São Pedro através das ruas do centro histórico de Roma. O Senhor Dom Pateau dar-nos-á a honra de conduzir esta bela procissão até ao túmulo do Apóstolo. A missa em São Pedro será ao meio-dia, como no ano passado. Domingo, teremos a missa da festa de Cristo-Rei às 11 horas, de novo na Trinità dei Pellegrini, com o Senhor Dom Pateau e um coro inglês dirigido por Matthew Schellhorn, um jovem e talentoso músico que fundou há

pouco tempo um concurso de música sacra apoiado pela “Latin Mass Society”.

4) E já se sabe quem vai celebrar em São Pedro?

GC: Não, ainda não. Houve já um arcebispo diocesano italiano que aceitou, mas pode ainda acontecer que venha a ser designado pelos seus pares ou pelo Santo Padre para participar no Sínodo. Logo que a Conferência Episcopal Italiana tenha escolhido os seus representantes, o que, em princípio, acontecerá nas próximas semanas, estamos em crer que já será possível adiantar algo mais.

5) No ano passado, a peregrinação tinha sido organizada de par com Juventutem, que comemorava os seus dez anos de existência. E este ano, há novas sinergias que se juntam?

G.C.: A colaboração com Juventutem foi um grande bem para todos. Eles conseguiram encontrar novos grupos de pessoas - por exemplo, da Eslovénia e da Hungria - e fixaram-se novos objectivos, ao passo que nós, com eles, conseguimos ter o privilégio de ser recebidos pelo Papa emérito Bento XVI, que, de seguida, agraciou os peregrinos com uma mensagem calorosa e paternal. **Este ano, foi a Federação Internacional Una Voce que escolheu ter a sua assembleia geral bienal no momento em que decorrerá a peregrinação.** É, aliás, graças à FIUV que poderemos contar com a presença de Matthew Schellhorn e do seu coro, que assim se vêm juntar à Schola Sainte Cécile. Além disso, há uma outra iniciativa internacional que também terá lugar, ligada ao Sínodo sobre a família... Mas, mais para diante, já teremos a ocasião de voltar a falar disso.

6) Segundo cremos, já terão começado a preparar a peregrinação de 2016...

G.C.: É verdade. Assim que soubemos que o Papa Francisco tinha decretado o Ano Santo da Misericórdia para 2013, pusemos logo mãos à obra, até porque se trata de uma circunstância especial que fará afluir a Roma muitos peregrinos - e turistas! Por isso, já estamos em contacto com um arcebispo da costa leste dos Estados Unidos, para que faça coincidir a sua vinda a Roma por ocasião do Ano Santo com as datas da peregrinação. **Aproveito, aliás, para convidar os leitores da Paix Liturgique e os peregrinos de língua portuguesa a marcarem desde já, na sua agenda, os dias da peregrinação de 2016: da quinta-feira 27 ao domingo 30 de Outubro.**

7) Uma palavra para concluir?

G.C.: Claro; e é ela para lembrar a tripla finalidade da nossa peregrinação: dar graças pelo dom do Motu Proprio Summorum Pontificum ; exprimir a nossa fidelidade a Pedro, e a nossa disponibilidade a nos pormos a caminho para participar na obra de re-evangelização ; e, por fim, para testemunhar a eterna juventude e a riqueza inesgotável da liturgia tradicional, que permite melhor compreender o dom que Cristo nos faz da Sua Pessoa pelo mistério do Seu sacrifício perpetuamente renovado sobre os altares.

Contacto: [br.sumpont\[at\]gmail.com](mailto:br.sumpont[at]gmail.com)